



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressões—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.— Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs. **ANNUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 60 c. Repetição, 50 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 6 c. — Annuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

## CONTRIBUIÇÕES

Ao raciocínio mais simplista poderia parecer que o governo dum paiz tinha por missão coordenar e disciplinar os esforços da colectividade no sentido de conquistar a maior soma de bem-estar, promovendo a riqueza nacional e o aperfeiçoamento moral da sociedade.

Sendo este o seu objectivo, é claro que as contribuições, com que a nação acorria ás despesas necessarias ao funcionamento da maquina do estado, seriam apenas um incidente minimo na vida dos povos, comparavel á despesa com a gerencia duma empresa industrial, de qualquer sociedade em suma. O Estado existia para a nação, e o seu pessoal e a sua despesa seriam evidentemente o minimo necessario para o cabal desempenho da sua alta e patriótica missão.

As grandes questões de fomento, o melhor aproveitamento do solo, o desenvolvimento e protecção das industrias, a magna questão da educação seriam certamente a unica e constante preocupação do Estado, assim interessado na felicidade da nação que lhe confiou a suprema direcção dos seus interesses.

Assim podla parecer ao raciocínio simplista... que o Estado portuguez desmente duma forma categorica.

Aqui é a nação que vive, moureja e geme sob a mais cruel das escravaturas para sustentar as demasias e loucuras dum Estado que vive para si d'um Estado pomposo em pessoal de secretarias, fértil na complicada engrenagem de ministerios e repartições, subsecções, escolas sem função util e por vezes sem professores competentes, um Estado que arma em bando fiscal e inquisidor do trabalho dos seus vasallos, porque a sua unica preocupação é esta: arranjar dinheiro para a sua vida faustosa de loucuras e imprevidencias. As contribuições, eis a magna preocupação, a lida absorvente da complicada maquina governativa, como se este fosse o seu unico objectivo. E para isso vae-se até ás mais vexatorias operações fiscaes, impedindo a expansão livre das energias produtoras, ilaqueando a agricultura e a industria, dificultando o commercio e por fim tomando para si, como o leão da fabrika, a melhor parte do rendimento do trabalho nacional.

Como não ha uma unica medida de fomento, um emprestimo é sempre uma operação ruinosa, precursora dum aumento das contribuições, unica fonte que o governo conhece para satisfazer os seus encargos que por outro lado aumenta constantemente com a criação de logares dispensaveis, só para contentar afilhados, em vez de reduzir os quadros do funcionalismo, que na opposição todos os partidos proclamam excessivo...

Depois da guerra todas as nações da Europa teem diminuido o numero de funcionarios e reduzido as contribuições. Em Portugal é o que se vê...

Estas considerações foram-nos sugeridas por uma carta desoladora que recebemos dum industrial amigo, de Lisboa, que ao cabo duma longa existencia de trabalho intelligente e honesto, com que tem provido a existencia desafogada duma familia numerosa, educada no trabalho, confessa que não ha hoje possibilidade de se lutar honestamente pela vida em Portugal, porque as medidas governativas todas tendem a vexar, oprimir e dificultar a vida dos que pelo trabalho desejam viver honradamente.

E pergunta: que se ha-de fazer perante uma tal situação? Qual será o dia de amanhã? Confessa que nunca, na sua longa vida de labuta, sentiu o desanimo que hoje o invade. O governo depois de nos ilaquear por todas as formas, abre os nossos cofres e vem-nos buscar os magros redditos do nosso trabalho.

Mas de quem é a culpa? E' certo que as nações têm os governos que merecem...

## Doenças e mortalidade dos porcos

### Como se evita?

Vacinando-os contra todas as mais frequentes molestias contagiosas, que presentemente estão atacando e dizimando (doenças rubras).

Milhares de porcos, de todas as raças, idades e nas mais variadas condições de alojamento, alimentação e hygiene teem morrido em todo o paiz, em consequencia das *doenças rubras*, que por serem de natureza microbiana e muito contagiosas, facilmente se transmitem e propagam.

Nas cidades, vilas aldeias e lugarejos os mais isolados—é unisona a exclamação, de que uma grande malina está vitimando centenas e centenas de suínos, cujos valores são representados por muitas centenas de milhares de escudos!

Poucos são, porem, os criadores e possuidores destes uteis animais, que recorrem á unica entidade que pode bem orientalos para combater tão prejudicial flagelo por meio de preceitos terapeuticos e profilaticos. Muitos, e em muitas localidades de Portugal, desconhecem mesmo a existencia de medicos veterinarios; e outros, descrentes das medidas sanitarias adotadas pela medicina humana para

combater as epidemias, menos acreditam na eficacia dos preceitos desta especialização da medicina geral—a *Veterinaria*.

No entanto, é preciso vencer a ignorancia e o desleixo humano porque, hoje em dia, mesmo os cerebros mais incultos e rebeldes aos progressos da ciencia, e os lavradores cultos mas imprevidentes, não podem deixar de ceder á evidencia dos factos; visto que, todos os agricultores ilustrados e conscientes, que teem convenientemente *imunizado* os seus gados contra as doenças contagiosas, para as quais os laboratorios bacteriologicos fornecem aos *consultorios de veterinarios clinicos* os seus respectivos soros e virus vacinicos, observam que os seus animais não são molestados por essas doenças que atacam e inatam os seus vizinhos, aos quais causam anualmente avulta los prejuizos.

E' indispensavel, porem, que o veterinario possa, pelos meios de investigação clinica, microscopica, macroscopica e de laboratorio, estabelecer o *diagnostico diferencial das doenças rubras*, cujo sintoma mais evidente e de mais facil observação (manchas vermelhas), e comum ás tres doenças, e cujo combate sendo como é especifico para cada uma delas, só o clinico veterinario, pode com a mais absoluta confiança, executar com regra e necessarios preceitos scientificos, a adequação da vacinação.

Sendo já bastante elevado actualmente o preço dos porcos, cuja arroba de carne regula a 150 escudos, e mesmo assim, não aparece no mercado por sair para Espanha, é contudo, relativamente diminuto o preço das vacinações que a maioria dos criadores ainda desconhece.

Os sindicatos agrico-pecuarios, os Cooperativistas zootecnicos e as Camaras Municipais, cumpririam nobre e patrioticamente a sua missão pratica, se, em todos os concelhos do paiz, promovessem o *uso obrigatorio de vacinar os gados* contra as mais frequentes enzootias, como obrigatoria é a vacina contra a variola (bexigas), encarregando tecnicos habéis e experimentados, de promover conferencias rurais e executar séries de demonstrações nos campos, para vencer a rotina e ignorancia, que, por uma mal compreendida economia e errada administração de avarentos proprietarios, dá

lugar á difusão e irradiação, cada vez maior, das doenças contagiosas que causam sensiveis prejuizos para os interesses da comunidade e da saúde publica.

Porto Dr. Cunha Fajardó, Medico Veterinario-Militar.

## LENDA

Entre um monte e outro monte  
Certa princesa nasceu,  
Vieram p'rá festejar  
As es relinhas do céu.

O Sol de Deus fascinado  
Por ela logo ficou.  
E um manto todo doirado,  
A' princezinha ofertou.

E a lua quando surgiu,  
Ao ver beleza sem par,  
Sobre a princeza espargiu  
Alvo manto de luar,

Foi a menina crescendo  
E durante que cresceu...  
Vinham cantar junto dela  
As ave inhas do céu.

Entre as prégas do seu manto,  
Alvo manto de luar,  
Cantavam os rouxinóis...  
Para o seu sono embalar.

E quando, por trás dos montes,  
Já vinha rompeado o dia,  
La acordá-la do leite  
O canto da cotovia.

Foi a menina crescendo  
E du'ante que crescia,  
Fez-se a princeza mais linda,  
Que a ipsa do sol cobria.

Certo dia, Dom Diego,  
Em seu ginête montado,  
Ao ver tão linda princeza,  
Quedou-se de enamorado.

—Princesinha, Princesinha,  
Formosa filha do céu!  
Há tão pouco que te vi...  
Meu coração é já teu.

—Dom Diego, cavaleiro,  
Meu coração será teu,  
Se tu construires um monte  
Cujo cimo chegue ao céu!

Lá se foi o cavaleiro,  
No seu cavallo, a trotar...  
E pedras, umas sobre outras,  
Alí se pôs a juntar.

Quer de noite, quer de dia,  
Sem dormir e sem manjar,  
As pedras o Dom Diego  
Continuava a juntar.

A princezinha formosa,  
Que Coimbra se chamava,  
Subiu ao cimo dum monte,  
Para ver quando voltava  
Seu Amado Dom Diego  
A quem tanto já amava.

De pedras, já Dom Diego  
Tinha uma serra formada,  
Mas a serra inda era baixa,  
Ainda ao céu não chegava.

Sobre o mais alto da serra  
Foi-se uma estrela assentar,  
Não deixando a Dom Diego  
A sua serra acabar!

E o pobre do cavaleiro  
Ali se pôs a chorar...  
E o pranto formou um rio  
Que foi correndo p'ro mar.

Ficou chamada da Estréla  
A serra de Dom Diego...  
E o rio...feito de pranto,  
Se foi chamando... Mondego.

P. F.

## SINA

O homem p'ra triunfar  
Não pode ser verdadeiro  
Tem que viver com sinismo  
E fatalmente ingressar  
No palco do banditismo  
Que domina o mundo inteiro.

Jorge Ramos

## Os doze bemaventurados

Os cegos de um olho, porque só pelo outro veem as misérias d'este mundo.

Bemaventurados os cegos de ambos os olhos, porque não veem de modo algum.

Bemaventurados os tolos porque são os homens mais felizes.

Bemaventurados os que não teem vergonha, porque todo o mundo é seu.

Bemaventurados os que não sabem ler nem escrever, porque se furtam a muitas dores de cabeça.

Bemaventurados os mortos, porque já não teem de morrer.

Bemaventurados os vindouros, porque hão-de rir á nossa custa.

Bemaventurados os mancos, porque só podem ter calçado em um pé.

Bemaventurados os que não seem porque são os que colhem.

Bemaventurados os feios, porque são os que as formosas preferem.

Bemaventurados os doidos, porque se furtam a muitos desgostos.

Bemaventurados os rapazes, porque vivem de ilusões.

## «Pró Vimarane»

Este nosso presadissimo colega da nobre e linda cidade de Guimarães, publicou ultimamente um numero especial com 16 paginas, que honra sobremodo a imprensa portugueza da provincia.

Vem profusamente illustrado e distintamente colaborado por penas de muito merecimento.

Este numero é dedicado ás festas Gualterianas realisadas n'aquella cidade com grande entusiasmo e brilho.

Ao esclarecido colega agradecemos o envio do numero fazendo votos pelas suas prosperidades.

## O papel para jornais

Da secção «Varias Notas» do nosso colega portuense—«Jornal de Noticias»—de 6.<sup>a</sup> feira ultima extractamos a seguinte nota:

«Garantem-me que se prepara um esmagamento sobre os pequenos jornais, aumentando-lhes por tal forma o preço do papel que os asfixiará»

Claro que isto vai afectar tambem as grandes empresas, mas a quem afecta principalmente é a nós que ficaremos sem pão se os jornais suspenderem a sua publicação. E ha aqui (Lisboa) pelo menos 7 jornais nessas condições ou seja

uma coisa parecida com 3 ou 4 mil familias(?) em vespersas da da fome!»

Pela parte que nos toca, estamos pagando o papel á razão de 53400 escudos a resina, tendo avisados de que brevemente o seu custo seria de maior importancia.

E não haver quem ponha cõbro a estes exageros!

### NOVIDADE LITERARIA

## Violetas Dispersas

(VERSOS)

—DE—  
Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

## Homenagem ao prof. Antonio d'Abreu

Em nosso poder um escrito que, por vir tarde e luctarmos com falta de espaço, não inserimos hoje, ficando para o proximo numero.

## Teatro

Na proxima quarta-feira, 12 do corrente, terá lugar na visinha Fão, um espetaculo promovido pelos alunos do Internato Municipal do Porto, que ali se encontram ha algumas semanas em gozo de férias.

O seu programa é propicio para o desempenho.

Entre outras peças sobe á scena a engraçadissima comedia em 3 atos **O Tio Paneracio**, comedia que tem feito as delicias de muitos palcos portugueses.

No dia 16, será repetido no Teatro-Club, desta vila, o mesmo spectaculo com algumas variantes, acompanhado da Banda do mesmo Internato que desempenhará nos intervalos lindissimas peças do seu vasto repertorio.

Os preços para este spectaculo são: Balção, 4\$00. Cadeiras 3\$00, e Geral 2\$00.

A gentileza da honra que nos dão muito nos penhoram, tendo a certeza do seu bom exito e de uma casa á cunha.

Para Terroso, Palmeira do Faro, deste concelho, partiu ha dias desta vila, a familia Ribeiro da Fonseca, a passar a temporada de verão na sua linda propriedade que ali possui.

## Antonio da Cunha

Já se encontra entre nós a uso de banhos, este nosso velho amigo, distinto pintor e aguarelista portuense, a quem damos as baos vindas.

 **Vêr a 4.<sup>a</sup> pagina.**

## FALTA DE CASAS PARA ALUGAR

E' grande a falta de habitações para alugar, causando isso grandes transtornos a muita gente que tem de sair de Espozende por esse motivo.

Bom seria que os abastados proprietarios pensassem neste assumpto.

## Tração electrica

Fala-se para ahi na vinda a esta vila de varios cavalheiros da cidade de Braga para tratar da ligação electica entre esta vila e a séde do districto.

Não nos parece que essa afirmativa tenha cunho de realidade, mas sim uma simples lembrança do que se deveria fazer.

Oxalá nos enganemos na nossa desconfiança, mas os muitos casos de promessas sem proveito nos fazem desconfiar da presenta afirmativa.

Tambem se fala em que na Povoia de Varzim se pensa em trazer a linha ferrea até nós, o que era de um grande alcance para o nosso concelho, mas isso não passará de certo de vozes no ar, e nada mais.

Até vêr não é tarde

## Bombeiros V. de Espozende

Esta prestimosa corporação acaba de receber o importante donativo de 300:000 rs. produto de uma subscrição aberta em Buenos-Ayres, pelo snr. Manoel de Vilas Boas Azevedo, ali residente e que tão patrioticamente se interessa pela nossa humanitaria associação.

Actos destes dispensam elogios, que ficam bem a quem os pratica.

## Ladrões

Não se fala em outra coisa. Os ladrões enfiestam todos os caminhos, todos os logares em volta da nossa vila.

A's autoridades cumpre dar-lhes caça, para evitar scenas vandalicas que os mesmos praticam.

## Club Fluvial

Este importantissimo Club que n'outros tempos teve nesta vila grande nomeada e que actualmente um grupo de bons amigos desta terra tenta fazer resurgir das cinzas, acaba de receber do snr. Vasco Vieira e Armindo Eiras, residentes no Rio de Janeiro, a quantia de 684\$75 cent. sendo 30\$00 esc. do snr. Armindo Eiras e o restante produto de uma subscrição aberta pelo snr. Vasco Vieira.

Esta e outras quantias já recebidas são para a construção de barcos para corridas que o Club Fluvial vae adquirir.

Patriotismo fixe, só o dos ausentes do torrão patrio.

## JUSTIÇA E SÓ JUSTIÇA

O nosso amigo João Vasconcelos vae ser condecorado pelo Instituto Socorros a Náufragos, de Lisboa, pelo acto heroico e humanitario que ultimamente cometeu, arrancando ás garras da morte por meio de asfixia, o manceado Manoel Rodrigues d'Areia, da freguezia das Marinhas, deste concelho.

E' um acto de justiça que nos enche de contentamento, dando por este motivo os nossos parabens a João Vasconcelos.

## Senhor de Fão

No proximo sabado e domingo, terão lugar na visinha Fão, as grandiosas festas em honra desta milagrosa imagem que se venera no templo do mesmo nome.

Em outro lugar vae o respectivo anuncio e programa das festas a realizar para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores sendo o mesmo ha dias distribuido profusamente.

## A' ultima hora

Pelo Comercio, semanario da Povoia de Varzim, chega até nós a agradável noticia do *pedido de concessão dum caminho de ferro que ligue directamente a Povoia a Espozende-Viana e Povoia-Espozende-Barcelos-Braga. A realizar-se este melhoramento, a nossa terra ficaria ligada a toda a região minhota*

(Do n.º 9, 1.º ano, do «PROGRESSO» da Povoia de Varzim, de 1 de Setembro corrente.)

No mesmo jornal traz uma entrevista do sr. Francisco de Magalhães, cavalleiro de Lisboa, com o redactor do aludido semanario, sr. Santos Graça, referente ao mesmo assunto em que este cavalleiro diz ter *requerido ao sr. Ministro do Comercio a concessão de uma linha ferrêa que partindo da Povoia a Espozende termine em Darque (Viana), tendo de Espozende um ramal para Barcelos-Braga.*

Entre outras cousas diz mais:

«E quanto a capitães?»

«Nada recebe. Faça o governo a concessão nos termos em que pedi que immediatamente se procederà á construção.»

A falta de espaço impede-nos de aqui arquivar todo o relato da entrevista, o que faremos em outro numero ao menos para que o publico tenha conhecimento da boa vontade deste cavalleiro lisboense.

## AS GENTIS LEITORAS E LEITORES

A casa editora BELEM & C.ª SUCC., participa que tem actualmente por assignatura a 2.ª edição do interessante e movimentado romance.

## AMORES DE PRINCIPE

OU

## Os Mystérios d'um Tumulo

original d'um imminente escriptor italiano e traducção portugueza de Nazareth Chagas.

Ninguém deve deixar de ler a caderneta specimen, que é o inicio do melhor romance da actualidade, e nenhum outro prende tanto o leitor pelo seu merito litterario.

A distincção d'este romance destaca-se principalmente pela bem urdida narracão, atrahente leitura, a magestade do enredo, a realidade incontestavel dos successos, e sobretudo pela profusão das mais belas illustrações.

Assignatura aos tomos de 32 paginas—60 centavos.

Remessas para as provincias e ilhas, pelo correio, contra reembolso; e para Africa e Estrangeiro á vista da importância.

CALÇADA DO COMBRO, 20 2. — LISBOA

**ADS ANEMICOS AS PIPULAS PINK DÃO SANGUE VERMELHO E PURO**

Ha na anemia uma consideravel diminuição dos globulos vermelhos do sangue. Estes globulos, que precisamente dão ao sangue o seu colorido rubro, são o vehiculo do oxygenio absorvido por elles, ao passarem pelos pulmões. Eis a razão porque não pode haver saúde em quem não tiver sangue vermelho. E sabido que o corpo não pode viver sem oxygenio. Pois bem, quando os globulos vermelhos diminuem, a quantidade de oxygenio absorvido pelo organismo diminua proporcionalmente, e o estado da saúde segue o mesmo movimento. E' então que apparecem os symptomas característicos: cansaço, pallidez dos labios e do rosto, perda do appetite, olheiras, respiração acelerada, palpitações do coração. Se se escura a doença a frequência dos symptomas não tarda a aumentar, e com ella a sua propria intensidade, e chega um momento em que já não ha remédio que valha. E, no entanto, se lhe acudir a tempo, o mal pode curar-se com bastante felicidade: o especifico a applicar consiste n'uma medicação tonica, que seja capaz de augmentar a quantidade de globulos rubros do sangue. As Pilulas Pink constituem essa medicação tonica, e cada ha tão certo, na sciencia medica, como a cura da anemia pelas Pilulas Pink.

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tenico dos nervos: curam a enenia, a chlorose das meninas novas, o enfraquecimento geral, as doenças nervosas, as doenças e dores de estomago, o reumatismo.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 4\$00 a caixa 22\$500 rs. as 6 caixas. Depósito geral. J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45 Lisboa.

Pelo correio acresce o porte de 75 cent. as 6 caixas e 40 1 caixote,

**ANNUNCIOS**

**ANUNCIO**

Pede-se o favor a quem fizer negocio com o snr. Antonio Duarte, de Espozende, com a fabrica que este snr. possui, se dirigir ao snr. Manoel de Passos Pires Saleiro, de Espozende, que informa o que nesta fabrica possui e lhe pertence; e não vende os seus objectos mas sim reave-los.

**Espozende, 3 de Setembro de 1923.**

*Manoel de Passos Pires Saleiro*

**LOJA PARA COMERCIO ALUGA-SE**

Uma muito ampla, na Rua Direita, com 3 portas, balcão, armação propria para qualquer negocio, com quarto, saleta, cozinha, tu-

do em estado de novo. Para ver e tratar dirigir a esta redação que dá todos os informes.

**PURIVESARIA SILVA**  
**ESPOZENDE**  
Paga o Ouro e a Prata mais do que no PORTO.

**PASSAGENS E PASSAPORTES**

**Agencia Brazil**

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA  
Rua Direita (junto á Camara)

**Espozende**

O seu proprietario legalmente habilitado trata de todos os documentos ás pessoas que desejarem auzentar-se para o BRAZIL, ARGENTINA, AFRICA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, HESPAÑHA e mais paizes.

Vendas de passagens em todos os paquetes nacionaes e estrangeiros.

Comissões, consignações e conta propria.

O agente  
*Manoel Lopes Rodrigues d'Areia.*

**PRATA E OURO**  
NOVO E USADO —  
COMPRAM AOS MELHORES PREÇOS —  
**BRANDEÃO & C.ª, L.ª DA**

**Vêr a 4.ª pagina.**

**A Confiança**

Legalmente habilitada

**PASSAGENS E PASSAPORTES**  
Frente á Cadeia — Barcelos  
(Baixos do Hotel Vinagre)

**Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos, etc.**  
**Passaportes para França, Hespanha, etc.**

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na Rua Direita.

O agente,  
*José Maria Monteiro Torres.*

**COMUNICADO**

José Maria Monteiro Torres, deseja tornar bem publico aos seus amigos e preveni-los de que havendo creaturas que andam de porta em porta pela aldeia a fazer campanha de des-credito ao seu nome honrado e digno; de que essas creaturas no meu conceito, são vigaristas de feira; e, como não podem morder de frente, mordem pela calada da noite. Cautela amigos!

Esses que tentam iludir-vos, dizendo que sou tudo quanto lhes lembra; é porque o meu nome honrado e digno lhes faz muita claridade ás suas vigarices... aprecie na rea-

lidade os actos de cada um e encontrareis a verdade.

*José Maria Monteiro Torres*

**AS DUAS ORPHÃS**

Novamente vamos apresentar aos nossos estimaveis assignantes este notavel romance, producção litteraria do famoso romancista D. Julian Bostelonos, autor das obras já publicadas e tão lisonjeiramente apreciadas pelos nossos leitores: AS DUAS MARTYRES, O AMOR FATAL e VINGANÇAS DE MULHER. O seu entranço é construido por situações e peripecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem a toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão mais manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, e que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais acucioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este interessantissimo romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos em todos os theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas.

**TOMOS DE 32 PAGINAS—50 centavos**

Escolentes illustrações distribuidas gratuitamente.

Remessas para as provincias e ilhas, pelo correio, com reembolso, e para Africa e Estrangeiro á vista da importancia.

**«A SEMANA MUSICAL»**

**Publicação para plano**

Condições da assinatura

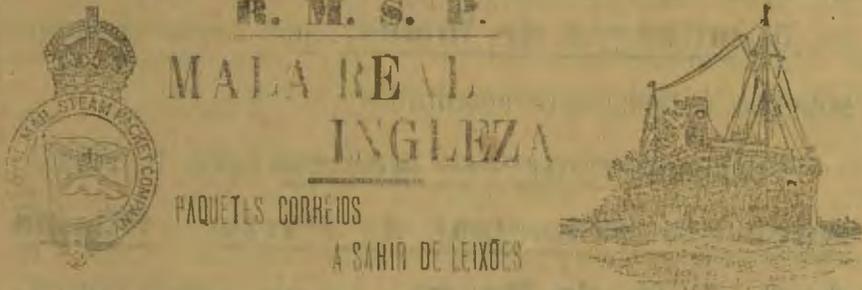
Ano, ou 52 numeros	26\$00
Semestre, ou 26 numeros	13\$00
Trimestre, ou 13 meses	6\$50
Mumero avulso	\$50

Os pedidos de assinaturas, nesta vila, devem ser feitos na redação do *Espozendense* e na capital, acompanhados da respectiva importancia, ao Editor da «Semana Musical» A. de Carvalho, 31 Rua Ivens, —Lisboa.

**COMPRA-SE**

Chumbo, cobre, metal, ferro velho e zinco.  
Paga-se bem.  
Na mercearia Vilela.

**R. M. S. P.**  
**MALA REAL INGLEZA**  
PAQUETES CORREIOS  
A SAHIR DE LISBOA



DARRO em 12 de Setembro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.  
DESEADO em 26 de Setembro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.  
DESNA, em 10 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ANDES em 3 de Setembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.  
ARLANZA em 17 de Setembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.  
AVON em 1 Outubro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:  
**TAIT & CO.**  
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

1923



GRANDIOSAS FESTAS EM FÃO



NOS DIAS 8 E 9 DE SETEMBRO

## AO SENHOR BOM JESUS

Deslumbrantes iluminações---Zés Pereiras e Gigantones---Surpreendente festival nocturno---Concerto por duas bandas de musica---Torneio de tiro ao pombos.

## —\*—\*— PROGRAMA —\*—\*—

**DIA 8,** *sabado:*

Salva de dinamite e alvorada pela magnifica banda do **Internato Municipal do Porto**. Apresentação dos celebres e tradicionaes **Gigantones e Zés Pereiras**.

DE TARDE fará entrada a laureada banda da **Officina de S. José, de Braga**, que depois de percorrer as principaes ruas da villa se dirigirá com a esplendida banda do **Internato Municipal do Porto** para o arraial que será artisticamente ornamentado e onde, nos seus elegantes corêtos, executarão mimosos trechos musicaes.

A' 9 HORAS DA NOITE, começam a sêr accensas, na Alamêda, recentemente modificada e aformoseada, **deslumbrantes iluminações**, compostas de **milhares de lumes**, que serão do mais soberbo e fascinante resultado.

Brilhante **concerto musical** pelas bandas do **Internato Municipal do Porto** e **Officina de S. José, de Braga**, que até a uma hora da manhã, deliciarão o publico com um selecto repertorio musical.

**O fogo de artificio**—em 2 sessões—confiado a um dos mais **afamados pirotecnicos do Norte do Paiz** e feito a capricho, produzirá o mais feérico e lindo efeito. **Dois formosissimos bouquets** que marcarão o fim de cada sessão de fogo.

**DIA 9,** *domingo:*

Alvorada pelas referidas bandas.

A's 10 horas da manhã haverá missa solene, cantada a grande instrumental por uma **Orquestra de Braga**, sob a habil regencia do distincto maestro Snr. **P.º Alaio**. Ao Evangelho subirá ao pulpito o abalisado orador sacro, P.º Camilo Castello Branco, de Villa Real.

A' UMA HORA DA TARDE, um importante **torneio de tiro aos pombos**, levado a efeito pelo *Espozende Sport-Club*, a que concorrem os melhores atiradores do paiz, disputando-se valiosissimos premios.

A's **4 horas da tarde**, complemento da festa religiosa, em que toma parte a referida *Orquestra de Braga*.

A's **5 horas** continuação do arraial, subindo de novo ao seus corêtos as mesmas bandas, proporcionando aos forasteiros ensejo de as quvir durante algumas horas.

Alem destes numeros aqui mencionados haverá muitos outros atrativos de sensação, que muito despertarão a curiosidade dos forasteiros.

A Fão, pois, nos dias 8 e 9 de Setembro!